

Oferta pública de distribuição de debêntures simples

EMITENTE

Rede Energia S.A.

Relatório Definitivo de Rating

Quarta oferta pública de distribuição de 370.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$ 370.000.000,00, de emissão da holding Rede Energia S.A., Companhia Aberta.

Registro nº CVM/SEC/DEB/2009/025, de 22.dez.09

Janeiro de 2010





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING - RDR

O QUE É

O RDR é a confirmação do RPR, ou seja, depois de comprovado que toda a documentação e contratos estão assinados e registrados nos cartórios competentes, **LFRating** se sente confortável para emitir uma nota considerada definitiva para aquela operação.

O QUE SE EXIGE

Nesta fase, todos os documentos em seu formato final são exigidos, assim como as assinaturas dos envolvidos e o registro cartorial.

PARA QUE SERVE

O RDR é uma análise completa e definitiva dos riscos que envolvem a operação, assim como a opinião da **LFRating** sobre o nível de riscos de repagamento. O RDR é utilizado pelo estruturador para negociar os títulos no mercado, mas o comprador deverá ter certeza de que as condições oferecidas são as mesmas constantes do Relatório de Classificação, já que a análise de risco reflete uma estruturação definida. Valores, prazos e remuneração diferentes dos constantes do item VISÃO GERAL, existente em todos os relatórios da **LFRating**, podem não refletir o risco global definido no RDR.

PARA QUE NÃO SERVE

Nenhum relatório de *rating* deve ser utilizado como recomendação de investimento. A decisão de investir pertence ao comprador do título e o relatório é um instrumento que acrescenta informação ao conjunto de dados que qualquer comprador necessita para decidir sobre seus investimentos. Da mesma forma, a mais alta classificação não significa risco nulo para qualquer operação. As notas atribuídas refletem o grau de probabilidade de *default* de uma operação, considerando que todas as informações recebidas e checadas são verdadeiras. Apesar do caráter definitivo do RDR, mudanças excepcionais de condições conjunturais e estruturais da economia doméstica e internacional podem elevar o risco de operações de prazo mais longo, o que obrigará à **LFRating** demonstrar isso e alterar a nota de classificação, se for o caso.

VALIDADE DO RELATÓRIO

O RDR tem prazo de validade de um ano da data da emissão. No entanto, o monitoramento é constante e mudanças excepcionais podem alterar a nota e exigir a elaboração de novo relatório de monitoramento. Todos os usuários de relatórios de *rating* devem se informar sobre a contratação de monitoramento. No caso dos relatórios da **LFRating**, esta informação é dada claramente no próprio relatório, em local visível. A decisão de não contratar monitoramento é sempre do emissor ou estruturador, apesar de **LFRating** informar das consequências dessa decisão.

PROCEDIMENTOS

A confecção do RDR necessita de cerca de três dias úteis. Basicamente, as fases são as seguintes: 1 – Recebimento de toda a documentação utilizada na análise de risco, assim como a verificação das assinaturas e registros; 2 – Notificação ao estruturador no caso de detectada alguma diferença do teor dos documentos originalmente informados; 3 – Confirmação dos riscos; 4 - Reunião do Comitê para confirmação de nota; 5 – Elaboração do Relatório; 6 – Aceitação pelo estruturador. Se houver contestação de algum entendimento por parte do estruturador, o processo poderá ser reiniciado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

II. BASE LEGAL

A debênture é valor mobiliário, de livre negociação, registrado na Comissão de Valores Mobiliários quando objeto de distribuição pública, que confere ao seu titular direito de crédito contra a empresa emitente, nas condições constantes da escritura de emissão e, se houver, do certificado. Em sua configuração atual, as debêntures têm origem nas Leis nº 6.385/76, de 7.dez.76 e nº 6.404/76, de 15.dez.76, alteradas pela Lei nº 10.303/01, de 31.out.01 e pela Lei nº 11.638, de 28.dez.07, aplicando-se normas regulamentares editadas pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Banco Central do Brasil.

III. VISÃO GERAL

Por meio deste Relatório, conforme contrato firmado que prevê a atualização - *status quo* - do rating a cada doze meses, **LFRating** está avaliando o risco da quarta oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

O Comitê de Classificação de Risco da **LFRating** ("COMITÊ"), em reuniões realizadas em 30.nov.09 e 29.jan.10, atribuiu a classificação "A", em moeda local, para os títulos integrantes da emissão referida no parágrafo acima, com as características adiante, sendo que, para qualquer dúvida, prevalece o contido na Escritura da Emissão, no Prospecto de Oferta Pública (PROSPECTO), versão definitiva, disponível para *download* na internet, no sítio da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e no Anúncio de Início.

Observação: em 2009, com base em contratações diretas específicas, LFRating classificou o risco de duas operações estruturadas de controladas da Rede Energia S.A., a saber, Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) de emissão da Centrais Elétricas do Pará S.A. - Celpa, no valor nominal total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), que recebeu a classificação "A" em reunião do COMITÊ realizada em 10.jul.09; e CCBs de emissão da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A - Cemat, no valor nominal total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), que recebeu a classificação "AA", em reunião realizada em 29.set.09.

Características da Emissão

- 1) **Emitente:** Rede Energia S.A. (REDE ENERGIA ou EMITENTE).
- 2) **Coordenador Líder da distribuição:** Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB).
- 3) **Instituição contratada para distribuição:** Planner Corretora de Valores S.A.
- 4) **Título:** debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (DBS).
- 5) **Ato societário que autorizou a emissão:** Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 23.out.09.
- 6) **Forma de distribuição:** Oferta Pública (OFERTA), registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 22.dez.09 sob o nº CVM/SEC/DEB/2009/025, com início em 23.dez.09, data de publicação do primeiro Anúncio de Início (no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial de São Paulo).

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

- 7) **Prazo das DBS:** 5 (cinco) anos, a contar da Data de Emissão, ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado e Resgate Antecipado estabelecidas na Escritura de Emissão (ESCRITURA).
- 8) **Data de Emissão:** data da integralização da primeira subscrição das DBS (23.dez.09).
- 9) **Data de vencimento:** no 5º (quinto) aniversário da Data de Emissão.
- 10) **Valor total da emissão:** R\$ 370.000.000,00 (trezentos e setenta milhões de reais).
- 11) **Agente Fiduciário:** Pavarini DTVM Ltda. (PAVARINI).
- 12) **Banco Mandatário e Instituição Depositária:** Banco Bradesco S.A. (BRADESCO).
- 13) **Quantidade de títulos emitidos:** 370.000 (trezentos e setenta mil).
- 14) **Valor nominal unitário:** R\$ 1.000,00 (um mil reais).
- 15) **Tipo de garantia:** garantia fidejussória representada por fiança das controladoras da REDE ENERGIA, que assumem, na ESCRITURA, em caráter irrevogável e irretroatável, a condição de fiadoras e principais pagadoras do valor total da dívida da EMITENTE representada pelas DBS, na Data de Emissão, acrescido da Remuneração, se for o caso, e dos encargos moratórios aplicáveis, bem como das demais obrigações pecuniárias acessórias previstas nesta Escritura, inclusive, mas não limitado, aquelas devidas ao Agente Fiduciário.
- 16) **Intervenientes Anuentes e Fiadores:** Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. (EEVP), autorizada por RCA realizada em 23.out.09 e Denerge – Desenvolvimento Energético S.A. (DENERGE), autorizada por Reunião da Diretoria Executiva (RDE) realizada em 21.out.09, empresas que, no conjunto, detêm o controle acionário da EMITENTE.
- 17) **Substituição da fiança:** a ESCRITURA admite essa hipótese e define que a fiança dos controladores somente poderá ser substituída por fiança bancária, outorgada em benefício dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, emitida por instituição financeira com classificação de risco em escala nacional equivalente a, no mínimo, “brAA”, conferida por agência de classificação de risco.
- 18) **Carência:** 30 (trinta) meses para a amortização do principal e 6 (seis) meses para o pagamento da remuneração.
- 19) **Amortizações:** serão realizadas em 6 (seis) parcelas semestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá no 30º mês a contar da Data de Emissão e o último pagamento na Data de Vencimento.
- 20) **Pagamento da remuneração:** será feito semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá no 6º (sexto) mês contado da Data da Emissão e o último pagamento na Data de Vencimento.
- 21) **Remuneração:** a remuneração das DBS foi definida em procedimento de *bookbuilding*, sendo que, a partir da Data de Emissão, as Debêntures renderão juros correspondentes à acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", apuradas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"), expressas na forma percentual e calculadas diariamente e capitalizadas do *spread* de 3,40% (três inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ainda não amortizado nos termos da Escritura, a partir da Data de Emissão, ou da data de vencimento do Período de Capitalização (conforme definido no Prospecto) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento..

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

22) **Colocação e procedimento da distribuição:** as DBS foram objeto de distribuição pública sob os regimes de melhores esforços e garantia firme de colocação outorgados à REDE ENERGIA pelo BNB, sendo R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) ou seja 300.000 (trezentas mil) debêntures em regime de garantia firme de colocação e até R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), ou seja 70.000 (setenta mil) debêntures em regime de melhores esforços de colocação. A colocação foi inteiramente realizada no final do ano passado e seus efeitos já estarão representados nas demonstrações financeiras de 2009, atualmente em fase de preparação e análise.

23) **Repactuação:** as DBS não estarão sujeitas.

24) **Resgate Antecipado Obrigatório:** as DBS não estarão sujeitas.

25) **Oferta de Resgate Antecipado:** a REDE ENERGIA poderá, a seu exclusivo critério, realizar a qualquer tempo, oferta de resgate antecipado das DBS (parcial ou total), com o conseqüente cancelamento de tais Debêntures, endereçada a todos os Debenturistas sem distinção, assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures de que forem titulares, na forma expressa na ESCRITURA.

26) **Vencimento Antecipado:** conforme a ESCRITURA, o Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às DBS e exigir o pagamento do título na ocorrência de uma série de eventos de rotina. Neste contexto, o limite para protestos e inadimplementos é de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Entre os eventos de vencimento antecipado incluem-se dois indicadores financeiros:

(a) Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Consolidado de no máximo 3,5x;

(b) EBITDA Consolidado/Resultado Financeiro Consolidado igual ou superior a 2,0x.

Definições, de acordo com a ESCRITURA:

(i) “EBITDA Consolidado” em relação aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração do índice – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização;

(ii) “Resultado Financeiro Consolidado” em relação aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração do índice, significa a diferença entre as despesas com juros de empréstimos e financiamentos menos aplicações financeiras e juros ativos, conforme apresentados nas Demonstrações de Resultados;

(iii) “Dívida Líquida Consolidada” significa, na data de apuração do índice, conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

(a) o saldo das dívidas onerosas de empréstimos e financiamentos consolidados da Emissora junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluídos os empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais local e/ou internacional, excluídos os valores das dívidas contraídas para investimento com obrigatoriedade governamental, tais como, mas não limitadamente, aquelas para o Programa Luz para Todos (LPT) e aquelas com recursos provenientes da Reserva Geral de Reversão (RGR), menos (b) as disponibilidades em caixa, as aplicações financeiras e os créditos de ativos regulatórios.

Para efeitos de cálculo da “Dívida Líquida Consolidada”, as Notas Perpétuas (*Perpetual Bonds*) emitidas pela REDE ENERGIA, em 28.mar.07 e 19.set.07, devem ser consideradas pelo seu valor em reais contabilizado pelo critério de marcação a mercado no último dia útil do mês anterior ao da Data de Emissão das Debêntures da presente Emissão.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número seqüencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

e

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

27) **Plano de Distribuição:** (i) colocação em regime de garantia firme (cinco dias úteis contados da publicação do Anúncio de Início) e de melhores esforços (seis meses); (ii) no período entre o protocolo do pedido de registro na CVM e o registro foram realizadas apresentações para potenciais investidores; (iii) não existem lotes máximos ou mínimos de subscrição; (iv) não será concedido qualquer tipo de desconto e/ou repasse pelo Coordenador Líder aos investidores interessados em adquirir as DBS; (v) não será constituído fundo de sustentação de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez para as DBS, e (vi) não será firmado contrato de estabilização de preços das DBS.

28) **Destinação dos recursos:** os recursos obtidos por meio da emissão das DBS foram destinados: (i) ao pagamento da obrigação principal e acessória das 32 (trinta e duas) Notas Promissórias da Segunda Emissão da REDE ENERGIA, o que ocorreu de forma simultânea ao recebimento dos recursos oriundos da Emissão, e (ii) à composição do capital de giro da REDE ENERGIA, conforme definido no PROSPECTO.

IV. A ORIGEM DA OPERAÇÃO

Com a crise do segundo semestre de 2008, para fazer caixa, investidores que compraram as Notas Perpétuas (*Perpetual Bonds*) emitidas pela REDE ENERGIA em 2007 (juros de 11,125% a.a., pagamento trimestral), negociadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e cujas cotações estavam depreciadas no primeiro trimestre de 2009, queriam vender os seus títulos a qualquer preço.

Embora não exista compromisso de recompra dos bônus (por opção da REDE ENERGIA poderão ser resgatado a partir de 02.abr.12) para dar uma resposta a estes investidores, bem como aproveitar para realizar um ganho financeiro, a REDE ENERGIA procurou soluções de mercado. Na mesma época, com *spreads* altos, estava renovando as suas dívidas com prazos menores, haja vista a intenção de renová-las mais tarde a melhores taxas (por seu lado, os bancos também estavam operando com menores prazos).

Negociações com o BNB concluíram pela emissão de Notas Promissórias Comerciais (NPCs) para financiar a recompra dos *Perpetual Bonds* e fazer uma oferta de compra (*tender offer*) cujo Anúncio de Início deveria dar prazo de 30 dias para a liquidação. Por conta dessa operação, a REDE ENERGIA divulgou Fato Relevante em 01.jun.09, informando que havia iniciado no exterior uma oferta de Recompra dos *Perpetual Bonds*, cujo valor de face é de US\$ 575 milhões, emitidos pela REDE ENERGIA no mercado externo em 28.mar.07 (US\$ 400 milhões) e em 19.set.07 (US\$ 175 milhões), em conformidade com as isenções estabelecidas de acordo com o *Securities Act of 1933* dos Estados Unidos da América, estando a Recompra limitada ao valor total de R\$ 300 milhões; que os recursos necessários para a realização da Recompra seriam obtidos mediante captações financeiras, sob o regime de garantia firme de subscrição e colocação, cujos termos e condições foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração, e que a realização da Recompra e a efetivação das captações financeiras estavam sujeitas às condições do mercado local e internacional e a sua realização estava condicionada às referidas captações. Foram então, em jun.09, emitidas NPCs, com registro na CVM e distribuição pública, no valor de R\$ 320 milhões e prazo de 360 dias. Entre as cláusulas da súmula informativa das NPCs, destacamos:

Resgate Antecipado das NPCs: as Notas Promissórias poderão ser resgatadas, antecipadamente, a qualquer tempo, mediante a utilização de recursos proveniente, de captação de longo prazo, sem que haja o pagamento de prêmio.

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

Remuneração das NPCs: o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente. Esta Nota Promissória fará jus a uma remuneração equivalente à acumulação de 120% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo. A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário desde a Data de Emissão até a Data de Vencimento, com primeiro pagamento semestral de juros, no 180º dia a contar da Data de Emissão.

Destinação dos Recursos das NPCs: os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados pela Emissora para a recompra das Notas Perpétuas ("Perpetual Bonds") emitidas pela Companhia em 28.mar.07 e em 19.set.07, colocadas no mercado internacional ("Recompra"), bem como as despesas relacionadas à Recompra, sendo o eventual saldo remanescente destinado ao pagamento de demais dívidas da Emissora. Na eventualidade da Emissora não conseguir recomprar os Perpetual Bonds, deverá utilizar os recursos captados integralmente no pagamento de outras dívidas de maior risco, a critério da empresa, por serem de curto prazo, em até 3 (três) meses a contar da Data de Emissão. Findo o prazo de Recompra, será conhecido o valor do referido saldo remanescente, com o qual a Emissora estima pagar, prioritariamente, as seguintes dívidas, com custo médio de 17,85% ao ano: (i) R\$ 31.984.000,00, com vencimento em jul.09; (ii) R\$ 10.000.000,00 com vencimentos até jul.09; (iii) R\$ 10.000.000,00 com vencimentos até set.09; (iv) R\$ 15.000.000,00, com vencimentos até nov.09; (v) R\$ 17.000.000,00, com vencimentos até dez.09; (vi) R\$ 2.148.000,00, com vencimentos até jul.09; (vii) R\$ 15.666.666,00, com vencimentos até mar.10 (viii) R\$ 31.984.000,00, com vencimento em out.09; (ix) R\$ 10.000.000,00, com vencimentos até set.09; (x) R\$ 10.000.000,00, com vencimentos até jul.09; (xi) R\$ 10.000.000,00, com vencimentos até jun.09; (xii) R\$ 18.002.000,00, com vencimentos até abr.10; (xiii) R\$ 50.000.000,00, com vencimentos até ago.09; (xiv) R\$ 5.000.000,00, com vencimentos até mar.10; (xv) R\$ 30.374.000,00, com vencimentos até mar.10.

As NPCs foram adquiridas pelo BNB, Coordenador Líder também daquela emissão. Mais adiante, o BNB propôs alongar o perfil da dívida vinculada às NPCs, trocando-a por DBS, que é o que agora está sendo objeto de emissão e classificação de risco. Com os recursos captados por meio das NPCs, na *tender offer* foram recomprados 13,8% (valor de face de US\$ 78 milhões) dos *bonds* emitidos (valor de face US\$ 575 milhões) e cancelados. Face às cotações, a recompra ocorreu pelo preço US\$ 39 milhões (metade do valor de face), o que representou uma economia direta de 50% e a redução da base de cálculo de juros (esta sobre o valor de face). Como a emissão de NPCs foi de aproximadamente US\$ 150 milhões, o saldo (US\$ 111 milhões) foi utilizado para abater a maioria da dívida previamente listada na NPC (ver acima), cujo total era de R\$ 267 milhões.

V. FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

A nota **A**, em moeda nacional, atribuída a estas DBS da quarta emissão da REDE ENERGIA, com garantia fidejussória, de distribuição pública, reflete o entendimento do Comitê de Avaliação de Risco da LFRating, no momento em que esteve reunido, sobre a capacidade de pagamento da REDE ENERGIA e pelas garantias oferecidas. Neste contexto, destacamos:

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número seqüencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

Quanto ao risco principal – Diferentemente de títulos mais recentes vinculados a operações estruturadas, que procuram minimizar o risco de *default* com o uso de instrumentos jurídicos, como alienação fiduciária de recebíveis, carregados para *escrow account* sob administração conjunta e fiscalizada, esta DBS é um modelo tradicional (testado e aprovado), que contém adicionalmente garantia fidejussória representada pela fiança solidária dos controladores privados. A ESCRITURA declaradamente não prevê qualquer mecanismo de melhoria de liquidez etc, estando os pagamentos diretamente vinculados ao *cash flow* da REDE ENERGIA, que é o risco principal desta operação.

Dado ela ser uma *holding* pura, o seu caixa é creditado por meio de dividendos oriundos do capital e de amortização e juros atrelados aos mútuos realizados. Estas rotinas podem provocar deficiências pontuais no fluxo de caixa, obrigando-a, no extremo, a tomar recursos onerosos de curto prazo para cumprir com as obrigações assumidas.

Também há que se considerar que o dinheiro captado (mesmo considerando-se que a maior parte das DBS representa uma troca de ativos sem entrada de moeda) não ficará no caixa da REDE ENERGIA, que o repassará para as suas controladas na proporção das necessidades de cada uma e se imagina que os mútuos assim gerados tenham fluxo de retorno compatível com os prazos e datas de pagamento das PMTs das DBS.

Por outro lado, a captação feita por meio das DBS não irá alterar de modo significativo a estrutura de endividamento da REDE ENERGIA a ser mostrada no próximo balanço. Na verdade será contabilmente extinta uma dívida de curto prazo (as NPCs), que representa cerca de 10% do total do endividamento, com alongamento do vencimento para 5 anos; de dinheiro “novo” efetivamente estarão entrando pouco menos de R\$ 50 milhões (considerando os juros de seis meses das NPCs), que serão direcionados para o giro. As amortizações e juros das DBS (com carências, respectivamente, de 30 meses e de 6 meses) representam parcelas relativamente pequenas frente ao fluxo de recursos movimentado pela REDE ENERGIA, que continua mantendo bom relacionamento com os bancos e com o mercado (a colocação no exterior de US\$ 575 milhões em bônus sem data de vencimento e sem compromisso de pagamento do principal é um bom exemplo disso).

O que se pode especular é que o que poderia efetivamente alterar a estrutura de capitais da REDE ENERGIA seria a entrada de um sócio estratégico, o que também poderia permitir o *way out* para a BNDES Participações S.A.- BNDESPAR, caminho previsto no Acordo de Acionistas existente. Uma capitalização, que não está sendo cogitada neste Relatório, se por suposição vier a ocorrer nos próximos dois anos, teria seu efeito somado aos menores volumes anuais de investimento que, por conclusão de obras em andamento, passarão a ser requeridos a partir de 2011, fortalecendo o caixa da REDE ENERGIA e possibilitando a expansão dos negócios.

Quanto ao risco da garantia: não avaliamos a capacidade de pagamento dos fiadores das DBS, que supomos não ser muito diferente da própria REDE ENERGIA. Na verdade, conceitualmente, a nota de *rating* atribuída é mais focada no risco de inadimplemento do que na garantia pós-*default*, pesando mais a existência de algum mecanismo de execução (“gatilho”) da garantia antes do inadimplemento do que na própria garantia em si, cuja execução pelos caminhos usuais pode demorar.

Quanto ao risco jurídico: a debênture é um título jurídico e comercialmente consagrado, com uma estrutura padrão definida e conhecida, regulada pela ESCRITURA e pela atuação do Agente Fiduciário, o que está sendo atendido na presente emissão. A sua distribuição está sendo feita por Oferta Pública, devidamente registrada na CVM e nos demais órgãos

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

regulamentares para a sua negociação. A EMITENTE é uma companhia aberta, em dia com as suas obrigações na CVM e, além dela, todas as suas controladas têm suas demonstrações financeiras submetidas ao exame de auditores independentes. A administração dos negócios é feita por meio de gestão centralizada com ações de Governança Corporativa. Não é conhecido qualquer problema ou contestação de fatos ligados às concessões que regem as atividades das distribuidoras de energia elétrica controladas pela REDE ENERGIA. Tudo isto faz com que a percepção do risco jurídico seja muito pequena.

Quanto ao risco das informações – Todas as empresas REDE ENERGIA são auditadas externamente pela BDO Trevisan. Como de praxe da atividade da distribuição de energia elétrica, as demonstrações financeiras anuais e trimestrais são peças completas, com todas as informações requeridas. Junte-se a isso que quatro das empresas (incluindo a *holding*) são companhias abertas; que a REDE ENERGIA está implantando sistemas de controle gerencial (SAP completo, que deve estar operacional em 2010); que pratica ações de Governança Corporativa voltadas para a melhor administração do empreendimento; que é totalmente fiscalizada pela ANEEL, e que, no caso específico da DBS, conta com Agente Fiduciário que, entre as suas atividades de rotina, fiscalizará trimestralmente a manutenção de índices financeiros específicos com capacidade de provocar eventos de vencimento antecipado do título. Ou seja, a percepção da sensação deste tipo de risco é mínima.

Quanto ao risco da continuidade do negócio – A atividade econômica exercida pelas controladas da REDE ENERGIA que, à exceção da comercializadora e das duas geradoras, são todas concessionárias para a distribuição exclusiva de um insumo de utilidade pública municipal por meio de concessão regulada pela ANEEL (que obriga/acompanha a realização de compromissos) faz com que a percepção da sensação do risco de descontinuidade seja pequena. Isto é possível mesmo considerando-se o conjunto das situações econômico-financeiras de suas controladas (responsabilidade da *holding*), a maioria – notadamente as da Região Norte - com relação dívida líquida/EBITDA com necessidade de atenção, mas que deve conter o entendimento de que a qualquer problema mais grave a concessão pode ser retomada pelo Estado sem a paralisação das atividades de distribuição de energia elétrica.

V. A EMITENTE

Este Relatório faz parte do conjunto de informações apresentadas pela EMITENTE que compõem o Prospecto de Oferta Pública, com os dados necessários para o entendimento da operação, da EMITENTE e de suas controladas, e do seu setor de atividade.

Por consequência, não iremos repetir informações disponíveis no entorno deste Relatório em meio ao PROSPECTO. Porém, para que ele possa ser lido isoladamente sem comprometer onexo, neste tópico vamos resumir alguns dados da EMITENTE.

A REDE ENERGIA é uma *holding* pura, do setor da energia elétrica, controladora de nove empresas de distribuição, duas empresas geradoras e uma empresa comercializadora.

O conjunto de concessionárias de distribuição de energia elétrica da REDE ENERGIA teve início com a Empresa Elétrica Bragantina S.A. - EEB (1903), que abastece 15 municípios da região de Bragança Paulista, entre os estados de São Paulo (cinco municípios) e Minas Gerais (dez municípios).

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

Na década de 80, surgiram a Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A. - EVP (1980), com sede em Assis e que atende 27 municípios das regiões Média Sorocabana e Alta Paulista; a Companhia Nacional de Energia Elétrica - CNEE (1984), com sede em Catanduva e que atua numa área de concessão que engloba 15 municípios da região de Catanduva e Novo Horizonte; e a Caiuá Distribuição de Energia S.A. - CAIUÁ (1985), com sede em Presidente Prudente e que atende 24 municípios das regiões Alta Sorocabana e Alta Paulista.

Em 1989, no recém-criado Tocantins, participou do leilão de privatização da Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - CELTINS, cuja condição para vencer era apresentar o maior plano de investimentos no estado para os 10 anos seguintes. O grupo investiu R\$ 106 milhões na região no período estipulado.

Em 1995, adquiriu a Companhia Força e Luz do Oeste - CFLO, que atende Guarapuava, município do Paraná. Em 1997, ganhou o leilão de privatização da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT, Companhia Aberta desde 25.out.94, que atende 141 municípios do estado e, em 1998, o da Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, Companhia Aberta desde 14.jun.99), que fornece energia para todos os 143 municípios paraenses.

Em 2001, a REDE ENERGIA construiu a Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães (UHE Lajeado), no Tocantins, considerado o maior empreendimento na geração de energia elétrica da iniciativa privada.

Em 2008, trocou sua participação nesta Usina por 100% das ações da Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL, Companhia Aberta desde 28.ago.81, presente em 73 dos 78 municípios sulmatogrossenses.

Em termos consolidados, este conjunto apresentou a estrutura de capitais e os resultados apresentados nos quadros nas páginas a seguir.

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDE ENERGIA - Balanço Patrimonial Consolidado - Em R\$ milhares

Posição em	31.dez.07	%	31.dez.08	%	30.set.09	%
Ativos Erráticos	791.328	8,0	614.455	5,4	609.958	5,3
Caixa e Bancos	612.309	6,2	395.951	3,5	384.421	3,3
Serviços em curso	50.125	0,5	79.850	0,7	102.356	0,9
Outros ativos erráticos	128.894	1,3	138.654	1,2	123.181	1,1
Ativos Cíclicos	1.142.693	11,5	1.536.357	13,6	1.847.042	16,1
Consumidores (líq da prov p/ créd liq duvidosa)	805.010	8,1	1.169.710	10,3	1.300.030	11,3
Im postos e contribuições sociais a com pensar	107.150	1,1	157.032	1,4	208.991	1,8
Estoques	35.239	0,4	42.664	0,4	35.028	0,3
Outros ativos cíclicos	195.294	2,0	166.951	1,5	302.993	2,6
Ativo Circulante	1.934.021	19,5	2.150.812	19,0	2.457.000	21,4
Ativos Não Cíclicos	7.984.897	80,5	9.183.365	81,0	9.040.726	78,6
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.025.204	20,4	2.838.456	25,0	3.016.173	26,2
Consumidores (líq da prov p/ créd liq duvidosa)	315.750	3,2	331.975	2,9	336.406	2,9
Partes relacionadas	254.941	2,6	315.703	2,8	376.381	3,3
Outros	1.454.513	14,7	2.190.778	19,3	2.303.386	20,0
Ativo Permanente	5.959.693	60,1	6.344.909	56,0	6.024.553	52,4
Investimentos	766.639	7,7	-176.096	(1,6)	-171.986	(1,5)
Intangível, líquido	36.157	0,4	503.293	4,4	513.674	4,5
Imobilizado, líquido (inclui Diferido)	5.156.897	52,0	6.017.712	53,1	5.682.865	49,4
Ativo Total	9.918.918	100,0	11.334.177	100,0	11.497.726	100,0
Passivos Erráticos	534.518	5,4	1.116.599	9,9	1.480.560	12,9
Em prêmios e financiamentos CP	375.617	3,8	1.015.395	9,0	1.388.022	12,1
Em prêmios, financiamentos e encargos	345.956	3,5	1.015.395	9,0	1.388.022	12,1
Debêntures e encargos	29.661	0,3	0	0,0	0	0,0
Outros passivos erráticos	158.901	1,6	101.204	0,9	92.538	0,8
Passivos Cíclicos	1.085.614	10,9	1.404.062	12,4	1.665.183	14,5
Fornecedores	424.859	4,3	534.954	4,7	574.450	5,0
Im postos, contribuições sociais e parcelamentos	349.150	3,5	409.284	3,6	501.225	4,4
Obrig do prog eficiência energética + passivos regulatórios	138.687	1,4	179.360	1,6	196.678	1,7
Outras obrigações	172.918	1,7	280.464	2,5	392.830	3,4
Folha de pagamento, indeniz trabalhistas, benefícios	65.485	0,7	93.699	0,8	126.195	1,1
Obrigações estimadas	31.993	0,3	72.132	0,6	129.007	1,1
Credores diversos	75.440	0,8	114.633	1,0	137.628	1,2
Passivo Circulante	1.620.132	16,3	2.520.661	22,2	3.145.743	27,4
Passivos Não Cíclicos	8.298.786	83,7	8.813.516	77,8	8.351.983	72,6
Exigível a Longo Prazo	5.747.396	57,9	6.290.510	55,5	5.767.332	50,2
Em prêmios e financiamentos LP	3.112.884	31,4	3.469.282	30,6	3.392.789	29,5
Em prêmios, financiamentos e encargos	3.074.447	31,0	3.469.282	30,6	3.392.789	29,5
Debêntures e encargos	38.437	0,4	0	0,0	0	0,0
Provisões para passivos contingentes	20.406	0,2	109.379	1,0	91.217	0,8
Outras obrigações	2.614.106	26,4	2.711.849	23,9	2.283.326	19,9
Im postos, cont sociais e parcelamentos	968.345	9,8	1.144.344	10,1	623.949	5,4
Obrig do prog eficiência energética + pass regulatório	144.414	1,5	225.140	2,0	207.023	1,8
Subvenção ICMS - CCC	98.187	1,0	100.925	0,9	100.925	0,9
Encargos tributários s/ reserva reavaliação	604.281	6,1	538.451	4,8	478.623	4,2
Plano de após. e pensão, indeniz trabalhistas, benefícios	309.228	3,1	208.817	1,8	179.192	1,6
Partes relacionadas	205.535	2,1	214.719	1,9	218.909	1,9
Diversas	284.116	2,9	279.453	2,5	474.705	4,1
Participação de acionistas não controladores	1.784.600	18,0	1.388.660	12,3	1.505.927	13,1
Patrimônio Líquido	766.790	7,7	1.134.346	10,0	1.078.724	9,4
Capital social realizado	599.376	6,0	714.552	6,3	714.552	6,2
Reservas de capital (inclui recursos p/ aumento capital 2007)	7.380	0,1	4.458	0,0	4.458	0,0
Reservas de reavaliação	619.465	6,2	559.390	4,9	493.139	4,3
Prejuízos acumulados	-459.431	(4,6)	-144.054	(1,3)	-133.425	(1,2)
Passivo Total	9.918.918	100,0	11.334.177	100,0	11.497.726	100,0

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número seqüencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

REDE ENERGIA - Demonstração do Resultado Consolidado - Em R\$ milhares

Exercício social de	2007	%	2008	%	2009 (*)	%
Receita Operacional Bruta	5.179.668	157,0	6.075.141	152,0	5.605.929	149,4
Deduções	-1.879.477	(57,0)	-2.079.385	(52,0)	-1.854.489	(49,4)
Receita Operacional Líquida	3.300.191	100,0	3.995.756	100,0	3.751.440	100,0
Custos dos Produtos e Serviços Prestados	-2.172.977	(65,8)	-2.835.918	(71,0)	-2.813.890	(75,0)
Energia elétrica com prada para revenda	-1.289.503	(39,1)	-1.733.834	(43,4)	-1.794.646	(47,8)
Encargo de uso do Sistema de Transmissão	-159.352	(4,8)	-222.918	(5,6)	-289.804	(7,7)
Depreciação e amortização	-307.778	(9,3)	-324.028	(8,1)	-261.035	(7,0)
Outros custos da operação	-416.344	(12,6)	-555.138	(13,9)	-468.405	(12,5)
Lucro Bruto	1.127.214	34,2	1.159.838	29,0	937.550	25,0
Despesas/Receitas Operacionais (exclusive financeiras)	-424.895	(12,9)	-432.110	(10,8)	-379.842	(10,1)
Despesas com vendas	-162.606	(4,9)	-144.210	(3,6)	-124.428	(3,3)
Gerais e administrativas	-237.131	(7,2)	-269.675	(6,7)	-253.612	(6,8)
Outras despesas operacionais	-25.158	(0,8)	-18.225	(0,5)	-1.802	(0,0)
EBIT ou Resultado da Atividade	702.319	21,3	727.728	18,2	557.708	14,9
Resultado de participações societárias	-23.496	(0,7)	-20.063	(0,5)	0	0,0
Resultado financeiro	-376.336	(11,4)	-186.044	(4,7)	-488.523	(13,0)
Receitas financeiras	443.839	13,4	1.202.934	30,1	1.101.084	29,4
Despesas financeiras	-820.175	(24,9)	-1.388.978	(34,8)	-1.589.607	(42,4)
Outras receitas e despesas (líquidas)	-25.516	(0,8)	-62.641	(1,6)	0	0,0
Resultado operacional	276.971	8,4	458.980	11,5	69.185	1,8
Resultado não operacional	0	0,0	0	0,0	-29.473	(0,8)
Resultado antes tributação / participações	276.971	8,4	458.980	11,5	39.712	1,1
Provisão para I. de Renda e C. Social (diferido)	-122.486	(3,7)	-172.640	(4,3)	34.032	0,9
Lucro antes das part e da reversão juros s/ cap próprio	154.485	4,7	286.340	7,2	73.744	2,0
Participação dos administradores	-4.673	(0,1)	-2.137	(0,1)	-5.074	(0,1)
Participações de partes beneficiárias	-6.622	(0,2)	-4.963	(0,1)	0	0,0
Reversão dos juros sobre o capital próprio	39.201	1,2	1.504	0,0	0	0,0
Participação dos minoritários	-153.721	(4,7)	-75.406	(1,9)	-124.292	(3,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	28.670	0,9	205.338	5,1	-55.622	(1,5)
EBITDA	1.010.097	30,6	1.051.756	26,3	818.743	21,8

(*) Resultados de 9 meses

Indicadores não-tradicionais

Capital de Giro (CDG) (i)	313.889	-369.849	-688.743
Necessidade de Cap. Giro (NCG) (ii)	57.079	132.295	181.859
Saldo em Tesouraria (ST) (iii)	256.810	-502.144	-870.602
Taxa de Auto financiamento (iv)	450%	-380%	-479%
Ciclo financeiro, em dias (v)	6	12	13

(i) Pass Não Cíclic - Ativo Não Cíclic; (ii) Ativo cíclico - Passivo Cíclico; (iii) CDG - NCG ou At. Erráticos - Pass Erráticos; (iv) Saldo em Tesouraria (ST) / NCG; (v) [NCG / Vendas] x prazo

Indicadores tradicionais

Liquidez Corrente (vi)	1,2	0,9	0,8
Liquidez Geral (vii)	0,4	0,5	0,5
Endividamento a Curto Prazo (viii)	211%	222%	292%
Endividamento Global (ix)	1194%	899%	966%
Giro do Ativo (x)	0,3	0,4	0,3
Rotação do Patrimônio Líquido (xi)	4	4	3

(vi) Ativo Circulante (AC) / Passivo Circulante (PC); (vii) AC + Realizável Longo Prazo (ARLP) / PC + Exigível a Longo Prazo (PELP) + Participação de Acionistas Minoritários (PAM); (viii) PC / Patrimônio Líquido (PL); (ix) PC + PELP + PAM / PL; (x) Receita

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número seqüencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

VI. PARTICIPANTES DA OPERAÇÃO

Emitente: Rede Energia S.A., companhia aberta de capital autorizado, com sede à Avenida Paulista, nº 2.439, 5º andar, na Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.584.140/0001-49. Contato: Sr. Wilson K. Amarante, tel.: 11 3066 2218, e-mail: wilson.amarante@redenergia.com.

Agente Fiduciário: Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com sede à Rua Sete de Setembro, 99, 24º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50.

Interveniente Anuente e Fiador: Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede à Avenida Paulista, nº 2.439 - 4º andar/parte, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 60.876.075/0001-62.

Interveniente Anuente e Fiador: Denerge Desenvolvimento Energético S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede à Avenida Paulista, nº 2.439 - 3º andar/parte, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 45.661.048/0001-89.

Banco Mandatário e Instituição Depositária: Banco Bradesco S.A.

Coordenador Líder: Banco do Nordeste do Brasil S.A., com sede à Avenida Pedro Ramalho, nº 5.700, bloco C1 superior, em Fortaleza, CE, telefone (85) 3299 3022, fax (85) 3299 3585. Contato: Sr. Fernando Passos, e-mail: fernandopassos@bnb.gov.br.

Instituição contratada: Planner Corretora de Valores S.A., com sede à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 10º andar, em São Paulo, SP, telefone (11) 2172 2600, fax (11) 3078 7613. Contato: Sr. Artur Martins de Figueiredo, e-mail: afigueiredo@plannercorretora.com.br

Agência de Rating: LFRating, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, RJ, à Rua Araújo Porto Alegre, 36, 8º andar, parte.

Para finalizar, esclarecemos que não estamos emitindo juízo de valor sobre a REDE ENERGIA, suas controladas ou sobre a sua administração, restringindo-se nossa opinião à classificação das DBS com as características "status quo" mencionadas neste Relatório Definitivo de Rating.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de mais de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Gabriela Miranda (títulos)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich Nogueira (bancos)
Hugo Azevedo (títulos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marques da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Michelle Pereira (empresas, títulos e fundos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.

O rating de emissão da LFRating é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os pontos relevantes da emissão, do emissor e das garantias, primárias e secundárias. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Rubem Crusius
(55) 21-2210-2152
rubem@lfrating.com

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

JANEIRO DE 2010
PRÓXIMA REVISÃO EM
JANEIRO DE 2011

RELATÓRIO DEFINITIVO DE RATING

Quarta oferta pública de distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, de emissão da Rede Energia S.A.

ESCALA DE RATING

O resultado final de um *rating* é expresso por uma nota, geralmente representada por uma letra ou um conjunto de letras. A existência deste tipo de análise nos mercados desenvolvidos há mais de um século tornou tradicional expressar estas notas pelas primeiras letras do alfabeto. **LFRating** utiliza-se desta forma de designar as notas para os *ratings* que realiza.

Para efeito de classificação legal, **LFRating** divide sua escala em três grandes grupos:

- . **NÍVEL SEGURO**, para os *ratings* de AAA a BBB, com indicação de investimento;
- . **NÍVEL ACEITÁVEL**, para os *ratings* de BB a B, com indicação de cautela;
- . **NÍVEL ALTO RISCO**, para os demais *ratings*.

Para efeito de *rating* de emissões, garantias : (a) primárias são as derivadas da capacidade de geração de caixa consolidada do emissor; (b) secundárias são as imanentes à obrigação, quer sejam reais ou não; (c) terciárias são garantias complementares, normalmente seguro de crédito ou de performance e fiança.

NOTA

CONCEITO

AAA	Esta classificação é dada apenas para obrigações com excelentes garantias primárias, secundárias e terciárias, com alta liquidez e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros. O risco de inadimplência é praticamente nulo.
AA	As obrigações classificadas nesta faixa apresentam muito boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros. O risco de inadimplência é muito baixo.
A	As obrigações classificadas nesta faixa apresentam boas garantias primárias, secundárias e terciárias, com liquidez menor que às da faixa anterior e valor compatível com o valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. O risco de inadimplência é baixo.
BBB	Nesta faixa estão as obrigações que apresentam garantias primárias, secundárias e terciárias que ainda permitem a realização do valor do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. Risco de inadimplência baixo, mas superior ao da faixa anterior
BB	Nesta faixa estão as obrigações que apresentam garantias primárias, secundárias e terciárias com probabilidade de realização em valor menor que o valor do principal corrigido, acrescido dos juros. Risco de inadimplência possível.
B	As obrigações desta faixa possuem garantias primárias, secundárias ou terciárias com pouca possibilidade de cobrirem o pagamento do principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. Risco de inadimplência provável.
C	As obrigações que recebem esta classificação possuem garantias insuficientes para honrarem os compromissos de principal corrigido, acrescido dos juros da obrigação. Risco de inadimplência muito alto.
D	Nesta faixa, estão as obrigações que já se encontram em processo de inadimplência.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar as empresas que apresentam diferenças sensíveis dentro de um mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + e - ao lado de cada nota de AA a C.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento neste título, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. Número sequencial deste Relatório: 2